


ORDENAÇÃO

 Ele é Deus, isso é tudo. Ele é onipresente. Está vendo? Ele está em toda parte. Eu pensei em deixar isto no ar para ver como pegaria, você sabe. Ele é onipresente. Ele. . . Isso O faz Deus, porque é somente Deus que pode ser onipresente. Por isso Ele disse: “O Filho do homem que agora está no Céu.” Está vendo? “Ninguém subiu, senão o que desceu do Céu, o Filho do homem, que está no Céu.” Lá estava Ele, de pé no topo de uma casa, todavia no Céu. Está vendo? Ele é onipresente, isso O faz Deus. É só Ele que pode ser onipresente, é Deus.

² Agora, esta noite, eu só peguei o finzinho da maravilhosa mensagem do irmão Neville para a igreja. O Senhor a abençoe e acrescente a ela. E, veja, ele deixou vocês em suspense aí, em meditação. Isso é bom. Mantenha isso em seu coração, todo o tempo.

³ E agora, vamos ter comunhão esta noite. E, tenho certeza, esta é a ocasião que todos nós desfrutamos. Eu penso que é o deleite de um coração cristão, saber que ele vem para guardar um mandamento que Jesus nos deixou. Há dois mandamentos que Jesus nos deixou, duas coisas materiais. Um deles é o culto da comunhão, e o outro é o batismo nas águas. Com exceção disso, não há nenhum “tocar, manusear,” não sobra mais nada nisso, vejam, simplesmente nenhuma penitência e arrastar-se sobre seus joelhos, e todos esses outros tipos de coisas. É—é simplesmente batismo nas águas e comunhão. Assim sempre nos alegamos em vir a isto.

⁴ Eu creio que a Bíblia disse: “Bem-aventurados aqueles que guardam Seus mandamentos; eles têm o direito de entrar na Árvore da Vida, na Cidade, a Santa Cidade; de fora ficarão os cães, os que se prostituem, e assim por diante, que haverão de ser rejeitados.”

⁵ Então o culto de comunhão é sempre um culto bem rigoroso, porque ele nos leva a um confronto, vejam, como leremos daqui a pouco, na Escritura.

⁶ Nós temos um irmão Brown sentado aqui, esta noite, o irmão Dauch, e o irmão Brown, e o irmão McKinney. Eu não consigo me lembrar dos nomes dos outros irmãos sentados aí. Mas estamos contentes em recebê-los, de lá de Ohio. Eu vejo o irmão Pat Tyler aqui, e o irmão Stricker lá atrás, os ministros do Evangelho, os quais me apoiam. O irmão Collins, também, e o irmão Hickerson.

⁷ Agora, irmão Stricker, como está o dedo da esposa? Indo bem. Hã-hã. Ela sofreu um acidente, e me chamou a outra noite. E a hora que cheguei, de outras chamadas, era mais ou

menos meia-noite, uma hora, e eu não a chamei naquela hora; na manhã seguinte. Ela estivera costurando e de alguma maneira cravou completamente a agulha em suas mãos, e prendeu em torno do osso ou algo assim. E ela tentou puxá-la *assim*, para fora de uma máquina de costura, máquina elétrica. E tentando tirá-la, quebrou-a *desta* forma. E tentou pegá-la com seus dentes, a pequena senhora, tentando puxá-la, com ele, quebrou-a em outro lugar, em sua mão.

⁸ E ela disse: “Apenas ore e estará bem.” Eu gosto dessa fé de verdade, para agarrar lá naquele ponto. Eu gosto disso. A irmã Stricker é uma pequena amável cristã, e não a vejo aqui esta noite, assim eu posso falar a respeito dela. Ela está? Oh, bem, é melhor eu ficar calado. Ela está aqui, sim. Muito bem. Bem, nós achamos que a senhora é, de qualquer forma, irmã Stricker.

⁹ Agora, o irmão McKinney solicitou, eu creio, aqui há algum tempo atrás, que... Lamentamos. Billy Paul acabou de me lembrar disso, da ordenação, ou melhor, ordenação escriturística da parte do tabernáculo. Está correto, irmão McKinney? Eu compreendi corretamente? Ora, está concedida a permissão disso.

¹⁰ Agora, esta manhã, eu não sabia que ia estar aqui para falar. Mas após chegar aqui, e nosso irmão aqui, cheio de graça e amor, pediu-me para vir e falar. E nós destacamos o que é a igreja, e o que é o batismo do Espírito Santo, e quem O tem, e quem não O tem, e como você sabe quando O recebeu. Está vendo? Assim, se você não ouviu a Mensagem, então os rapazes, eles têm as fitas lá, que podem circular pela nossa igreja, porque é estritamente Doutrina, do princípio ao fim.

¹¹ Assim sendo eu fiz esta afirmação, que, não há tal coisa como denominações da Igreja. Não há tal coisa. É denominação de loja. [O termo *loja* é usado no sentido de *confraria*, como por exemplo: loja maçônica—Trad.] Você somente nasce na Igreja. E quando alguém diz: “Eu sou presbiteriano,” você pertence à loja presbiteriana. Está vendo? Porque você nasce... “Eu sou batista.” Você pertence à loja batista, não à Igreja batista. Não há tal coisa. E buscamos isto, e descobrimos na Bíblia, que até mesmo dizer tal coisa é blasfêmia. Isso mesmo. Leia direto no manuscrito original do Diálogo Enfático, que a Bíblia disse que o...que este poder, chamado a igreja, “está cheia de nomes blasfemos.” Vêem? Chamando a si mesmos de cristãos e colocando a si mesmos como cristãos, e simplesmente vivendo qualquer tipo de vida. Vêem? E isso certamente se compara com um sonho que uma irmã aqui na igreja teve, que nós explicamos aqui esta manhã. Agora, nos tempos bíblicos, a maneira que ordenavam um ministro era através do reconhecimento de um dom de Deus nesse ministro, ministério.

¹² É aí onde eu acho que os nossos Santos dos Últimos Dias... Ou, não os Santos dos Últimos Dias. Desculpem-me. Os irmãos da Chuva Serôdia, cometeram um erro tão terrível por imporem as mãos e dizerem: “Nós lhe damos o dom de cura. Nós lhe damos o dom de profecia.” Não há tal coisa.

¹³ “Os dons e as vocações são sem arrependimento.” Deus dá. “Deus pôs na Igreja apóstolos, profetas,” e assim por diante. Vêm? Não há tal coisa de um homem dar um dom a outro. Os dons vêm de Deus, e somente de Deus.

¹⁴ E para entrar na Igreja, você nasce Nela. Não há outra maneira de entrar Nela. E então você é um membro da família, e, de Deus, sendo filho e filha de Deus. Não uma organização, mas um—um membro da família.

¹⁵ Agora, nos tempos bíblicos, como ele diz, eles tomam a Escritura lá quando Paulo disse a Timóteo que o dom lhe havia sido ministrado.

¹⁶ “Bem,” disse ele, “isso veio de sua avó Loide. Vêm? Este dom que veio de sua avó Loide foi passado para ele.”

¹⁷ Eles notaram que nele, sendo um cristão firme, havia também um dom de falar. E impuseram as mãos sobre ele, como reconhecimento. Os anciãos da igreja impuseram as mãos sobre ele, reconhecendo este homem, e posicionando o ministério apostólico, de impor as mãos sobre ele, foi para que fosse pregar o Evangelho. Enviado, por testemunho destes irmãos, uma vez que eles criam que o dom de Deus estava operando nele. É dessa maneira que eles faziam também com os ministros, impondo as mãos, e dando a mão direita de companheirismo; que, para trabalharem juntos, como um acordo diante de Deus, uma vez que viam o dom operando nesse irmão, que ele fora chamado para algo. “E cremos nisso.” E impunham-lhe as mãos, para que Deus o abençoasse. E era uma sanção.

¹⁸ Assim como eu não podia ser... Alguém sempre tem me acusado, por ser “Só Jesus.” Só Jesus, no batismo, usando o Nome de “Jesus Cristo,” eu certamente concordo com isso. Mas quando você é batizado “para regeneração,” eu não posso crer nisso, que água perdoa pecados. Não. Eu creio que o Sangue de Jesus Cristo expia pecados. Assim, não batismo para regeneração, mas batismo para confissão. O seu batismo é a sua confissão, de que você crê, que esta obra interior de graça foi realizada.

¹⁹ Portanto, eu concordo com as pessoas batistas quando elas dizem que, ao se afiliarem à igreja batista, você faz sua confissão, batizado na...na igreja deles. Isso estaria bem, quanto a ser batizado naquela igreja, aquela crença batista.

Mas, agora, para entrar em Cristo, você é batizado pelo Espírito Santo, nasce de novo.

²⁰ Então quando você vem para a igreja, a única coisa que aquele batismo faz, é apenas um... é um testemunho de que você cre que—que Cristo morreu e ressuscitou, ao terceiro dia. E você O aceitou como seu Salvador pessoal, e você já está morto para as coisas do mundo. Mostrando ao mundo que você morre com Ele, e ressuscita com Ele na ressurreição. É uma expressão exterior de que uma obra interior de graça foi realizada. Não tem nada a ver com dar-lhe salvação, porque o Sangue de Jesus Cristo... Se a única coisa que você tivesse de fazer, apenas, digamos, ir ser batizado, e Jesus não teria de ter morrido. Sempre foi necessário morte para trazer Vida.

²¹ Porque, nós somente vivemos pela morte. Qualquer coisa só pode viver pela morte. É através de substância morta que nós vivemos, quando comemos. Cada dia que você come, algo tem de morrer para você viver, fisicamente. “Bem,” você diz, “eu não como carne.” Ora, não me importa o que você come, você... algo morreu. Isso mesmo. Você come uma batata, ela morreu. Você come couve, ela morreu. Você come pão, o trigo morreu, o milho morreu, seja o que for. Alguma forma de vida morre, porque você só vive por substância morta.

²² E então se você tem de viver, naturalmente, por substância morta, quanto mais foi necessário algo morrer para que você pudesse viver eternamente? Cristo morreu para que o homem possa viver de novo. E só esse tem Vida, em Cristo.

²³ Agora, estas expressões exteriores. E nós vemos o irmão McKinney, que é um ministro metodista ordenado, que viu a Luz do Evangelho completo. Nós cremos nele, um irmão amável, tem uma família simpática. E ele veio até nós. E ele está tentando manter unido um pequeno grupo, lá em—em Ohio, com o irmão e a irmã Dauch, e o resto dos irmãos lá. E nós o amamos aqui. E cremos ele ser um homem chamado por Deus. Assim, como fizemos com o irmão Jim Sink, com o irmão Graham Snelling, com o irmão Junior Jackson, com o irmão Willard Crase, com cada um que nós enviamos daqui, nós os trazemos diante desta congregação, dando este testemunho, da mesma maneira que vocês têm ouvido. Impondo-lhes as mãos, uma vez que cremos que eles são chamados por Deus, e damos nossa sanção a isso, e pedimos que as bênçãos de Deus lhes sigam.

²⁴ Encontre você algo diferente em... fora da Bíblia; se você encontrar, será fora da Bíblia. Essa era exatamente a maneira que eles faziam no tempo da Bíblia, era impor as mãos sobre eles, em ordenação. Eles impunham as mãos sobre os diáconos e os colocavam na igreja. Tudo era por imposição de mãos, não assinando um montão de papéis e unindo-se a certo credo, ou algo assim. Eles impunham as mãos, e o deixavam livre no Espírito Santo, o deixavam ir. Amém. Deus o guia da maneira que Ele quer. Isso é tudo. O que, essa é a maneira que nós cremos em fazer isso.

²⁵ Irmão McKinney, estamos felizes, esta noite, em vê-lo ter vindo da maneira que o fez. E aquilo que está tentando fazer, realizar algo para Cristo.

²⁶ E nós não deixamos de ter companheirismo com qualquer igreja, com qualquer membro de qualquer igreja, metodista, batista, presbiteriana, católica, seja o que for. Cremos que o Espírito de Deus trata com o indivíduo. E em cada igreja há cristãos, em todo o mundo eclesiástico, que é assim chamado, hoje. Eu creio que há metodistas, batistas, presbiterianos, luteranos, que amam a Deus. E só baseados no que conhecem a respeito Dele, eles vivem tão fiéis o quanto possam, tão fiéis o quanto saibam, ou sejam ensinados a viver. Algumas pessoas pensam que a única coisa que têm a fazer é apenas colocar seu nome no livro, e unir-se à igreja, que é só isso que precisam fazer. Mamãe pertencia a certa igreja. Papai pertencia a certa igreja. Bem, isso, vejam, é só isso o que eles sabem fazer.

²⁷ Mas Jesus disse a este príncipe dos judeus, certa manhã: “Aquele que não nascer de novo, nem mesmo pode ver o Reino de Deus,” não importa a que igreja você pertença. E Ele disse, falou a respeito do novo Nascimento.

²⁸ Ele disse: “Eu, um homem velho, entrar no ventre da mãe, e assim por diante, renascer?”

Ele disse: “Tu és mestre em Israel, e não sabes isto?”

²⁹ Vêem como o mundo eclesiástico torna isto tão organizado e torcido, até ser apenas um punhado de credos? Essas são teorias feitas pelo homem, colocadas como coisas espirituais. E coisas espirituais se separarão disso, toda vez. Você, como diz o velho ditado: não se pode misturar óleo com água. Simplesmente não se misturam. Isso é tudo. Aí, não há ingredientes aí que se misturem.

³⁰ E assim é agora. Cremos que o Espírito Santo chama homens. O Espírito Santo ordena homens. Não importa, poderíamos impor as mãos sobre o irmão McKinney, ou qualquer outro ministro, vez após vez, durante todo o dia, e dar-lhe longas folhas de papel que ele pudesse assinar, fazer voto aos credos, isto jamais lhe adiantaria nada. Mas, deixe o Espírito Santo alcançá-lo, uma vez. É isso. Isso dá conta do assunto. Ninguém tem de dizer-lhe mais nada. Ele vai. Estão vendo? É só isso. E então, a única coisa que podemos fazer, é um companheirismo, em que reconhecemos que nosso irmão está nessa posição.

³¹ Deus o abençoe, irmão McKinney. O irmão virá aqui, à frente, um instantinho.

³² Irmão Neville, irmão Collins, ministros, se desejarem estar ao lado, seria um prazer se viessem até aqui, um minutinho.

³³ Queira vir aqui e voltar-se para a audiência, irmão McKinney, bem *assim* aqui.

³⁴ Quantos conhecem o irmão McKinney, ficaram conhecendo-o aqui? Quantos crêem que ele é um homem pio? Levante sua mão. Certamente que sim.

³⁵ Estamos felizes, esta noite, irmão McKinney, enquanto nos pomos de pé a seus lados aqui, ao seu lado, com esta congregação, em saber que o irmão aceitou o—o companheirismo da pregação do Evangelho completo; que o irmão está decidido, pela graça de Deus, a levantar o estandarte da Bíblia. Independente do que qualquer um diga acerca Dele, tome sua posição na Eterna Palavra de Deus. E então não importa que organização tente chutá-La de lado, permaneça exatamente com a maneira como Ela está escrita. Permaneça exatamente com Ela. Esta é a maneira. É desta maneira que cremos aqui. Não é? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Todos crêem Nela dessa maneira. Que a graça de Deus possa estar sempre consigo.

³⁶ Agora, façam sua própria oração, de maneira que Deus aceite o nosso irmão.

³⁷ Pois, as Luzes do entardecer estão brilhando, e o sol está se pondo rapidamente. A Vinda de Cristo está próxima. Minha oração sincera é que Deus alerte a alma deste rapaz com um tal batismo do Espírito, e unção, que saia por aí e salve milhares e milhares de almas, antes da Vinda do Senhor. Deus sabe que nós precisamos dele no ministério.

³⁸ Queremos que saiba, irmão McKinney, segundo esta igreja e este grupo de pessoas aqui. Uma igreja é um grupo de pessoas que está reunido, sem organização. Isso não torna nenhuma pessoa aqui. . . não pode ser porque você vem aqui, ou vai a qualquer outra igreja, que lhe tornaria um membro. Há somente uma maneira de ser membro do Corpo de Cristo, que é: você nasce Nele, pelo Espírito Santo. E nós cremos que o nosso irmão nasceu neste Corpo, recebeu um chamado em sua vida para pregar o Evangelho. Nós somos testemunhas disto, esta noite, que o apoiamos, com nossa oração. Deus o guie, meu irmão.

Vamos curvar nossa cabeça.

³⁹ Nosso Pai Celestial, quando vejo um—um ministro se aproximar, isso simplesmente fortalece minha alma, reconhecendo o Evangelho completo. Isto Cristo disse, que os céus e a terra passariam, mas a Palavra Dele nunca falharia. Então vemos, Tu também disseste, quando terminaste de escrever o Livro: “Todo aquele que acrescentar uma palavra a este Livro, ou retirar qualquer coisa Dele, o mesmo será tirado (de sua parte) do Livro da Vida.”

40 O nosso irmão McKinney viu Isto. E ao grupo de irmãos, onde ele estava tendo companheirismo, ele levou uma Verdade que ele viu na Escritura. Ninguém pôde resisti-La, no entanto a organização não pôde tolerar Isso. Assim ele faz sua escolha: ou seguir o que o homem disse, ou o que Deus disse. Deus, eu—eu Te agradeço por dar-lhe coragem de tomar o que Deus disse. Pois a Bíblia disse: “Que a palavra de todo homem seja mentira, e a de Deus seja a Verdade.” E ele está decidido a sustentar Isso.

41 E para mostrar nosso companheirismo com ele, ou para permanecer com ele em sua prova, para regozijar com ele em sua vitória, estamos aqui juntos como soldados. O pastor deste tabernáculo, e eu, impomos as mãos sobre ele, no Nome de Jesus Cristo, para que Tu abençoes nosso irmão. Aviva-o no Espírito. Enche-o com poder, para pregar o Evangelho. Dá-lhe sinais e prodígios para seguirem seu ministério. E que ele possa ser um instrumento na Tua mão, consagrado a Ti, nestes últimos dias, para salvar milhares de almas perdidas que estão vagando em escuridão hoje. Concede-o, Senhor. Esta é nossa oração, e nossa fé em nosso irmão, e nossa confiança e fé em Ti, que responderás nossa oração, para esta grande hora carente no ministério de nosso irmão. Nós o enviamos em Nome de Jesus. Amém.

42 Deus o abençoe, irmão McKinney. E que a graça de Deus possa sempre permanecer com o irmão, e dar-lhe o desejo sincero do seu coração. Deus esteja com o irmão.

43 Esta é a ordenação que eu conheço, da Bíblia, a mão direita de companheirismo. Todos que dão ao irmão McKinney a mão direita de companheirismo, nesta igreja, levantem a mão. Nossas orações, nosso apoio, para ajudá-lo a permanecer naquilo que é a Palavra Eterna de Deus.

44 O que: “Todos os céus e a terra passarão, mas Ela ainda permanecerá.” Porque: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.”

45 A Palavra disse: “Eu sou a Videira, vós as varas.” E a mesma Vida que estava na vara, na Videira, pulsa Videira acima e produz a mesma Vida, com os mesmos frutos, com as mesmas obras, com a mesma coisa. Eu sei que é a Verdade, porque eu A tenho visto cumprir-se. Amém e amém. Eu amo esse bom e antigo caminho do Evangelho. Sim, senhor.

46 Agora talvez esteja ficando um pouco tarde, quase nove e meia, mas agora vamos ter o culto de comunhão.

47 Agora, nós chamamos de “comunhão,” mas não é comunhão. Comunhão é conversar, ter comunhão. Ter comunhão, é quando nós paramos e falamos com o Senhor, nos comunicamos. Mas, agora, isto se chama “a ceia do Senhor.”

Eu me pergunto como alguns destes modernistas, que não dizem mais “ceia,” e a chamam de “jantar,” como eles darão a volta nisso? Vêem? Hã-hã. Vêem? Sim, senhor. É a ceia do Senhor. Nós simplesmente cremos na Bíblia da maneira que Ela diz.

⁴⁸ E queremos que você saiba que metodista, batista, presbiteriano, luterano, seja o que você for, você está convidado, e é um irmão conosco, se você nasceu do Espírito de Deus, a ficar aqui, para tomar a comunhão conosco.

⁴⁹ Nós cremos que estes representam o corpo partido de Jesus Cristo. E cremos que um cristão tem o dever de tomá-la. Nós cremos que um homem que não esteja vivendo correto, que vem e a toma, sem estar vivendo correto, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o Corpo do Senhor. É por isso que essas igrejas chamando-se cristãs, foram achadas, na Bíblia: “Cheias de nomes blasfemos.” Vocês vêem? Porque, tomando a comunhão, e saindo e vivendo qualquer tipo de vida, causa uma maior pedra de tropeço do que todas as casas de venda ilegal de bebidas que há por todo o país.

⁵⁰ Você vê uma prostituta na rua, você sabe o que ela é. Olha a maneira que ela age e se veste, você a conhece. Mas um cristão não deveria fazer isso—isso. Se você vir um—um—um—um lugar por aqui, diz: “Depósito de Bebidas! Vinhos, whiskey,” e assim por diante. Você sabe o que é isso. Esse lugar é isso—é isso. Sem dúvida é. Dança, baile, e assim por diante, você sabe o que é isso. Mas espera-se que as pessoas aí dentro estejam bebendo, jogando, mentindo, roubando, e tudo mais. Essa é a—essa é a jaula de espíritos imundos.

⁵¹ Mas quando você vê um lugar que professam ser filhos e filhas de Deus. Entra lá, e a primeira coisa que vê é negarem a própria Escritura, para ajustar a uma... porque Ela não se ajusta ao credo deles. Vê-los entrar lá, e falarem a respeito da obra de Deus fazendo algo, e rirem disso. Aí está aquele hipócrita. Sim. Aí está aquela coisa que é maligna. E ver essas pessoas virem e tomarem comunhão, e logo saírem lá na rua e viverem simplesmente como o resto deles, essa é a maior pedra de tropeço, que há.

⁵² Eu preguei aqui, há não muito tempo: “As decepções no Juízo.” Aquele contrabandista de bebidas não vai ficar decepcionado quando ele ouvir sua sentença para ir ao inferno. Ele não vai ficar decepcionado, nem vai o mentiroso ou o ladrão. Mas o decepcionado vai ser aquele que pensou estar certo. Esse é o tal. Certamente haverá muito disso. Nós sabemos disso.

⁵³ E que Deus tenha misericórdia de nossas almas. Isto é algo com que não se pode brincar. Há algumas semanas atrás, havia

alguém aqui sentado entre nós, vivo, um ótimo irmão, irmão Taylor. Ele está na Glória, esta noite, ele se foi em apenas um momento. E agora nós sabemos que algum dia nós iremos, por isso, agora é a hora de viver certo. Agora é a hora.

⁵⁴ E recordam a lição desta manhã? Estas virtudes têm de estar aí dentro antes mesmo que a Pedra de Coroa venha sobre isto. Oh, você poderia gritar. Você poderia cantar. Você poderia falar em línguas, e dançar. Isso não tem absolutamente nada a ver com isto. Até que estas coisas, escriturísticamente provadas e seladas em você, o Espírito Santo sela você interiormente como um indivíduo, então você é filho e filha.

⁵⁵ Temos ouvido pessoas falar em línguas, que não tinham o Espírito Santo. Vocês sabem disso.

⁵⁶ Já ouvi bruxas falar em línguas. Curandeiros falar em línguas, e beber sangue numa caveira humana, e invocar o Diabo. Sim, senhor. Assim, você, isso não é. . . Já vi bruxas, feiticeiros, vi a ocasião em que um lápis deitado, e foi para cima e para baixo da chaminé de fogão e tocou aquela “barba e um corte de cabelo,” e escreveu em línguas estranhas. E um camarada lá de pé, simplesmente rabiscou para lá e para cá, e escreveu, e contou exatamente o que aquilo dizia. Agora, você sabe que isso não é Deus. E você conhece todas essas coisas.

⁵⁷ Portanto falar em línguas não significa que você é—você é de Deus. A operação de milagres não prova que você é de Deus.

⁵⁸ É a coisa, os frutos do Espírito, que provam que você está em Deus, quando se vê aquela Vida selada pelo Espírito Santo.

Deus, assim seja. Que assim seja conosco. Se cometemos pecado, que o grande Pai Celestial nos perdoe por isso.

⁵⁹ Eu vou ler uma parte da Escritura, o que Jesus nos falou através do Espírito. Agora, vou ler no capítulo 11 de Primeiro Coríntios. E vou começar no versículo 23. “Pois eu recebi do Senhor. . .” Eu falo agora como Paulo está falando.

. . . eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite. . . que foi traído, tomou o pão;

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, e comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

Semelhantemente também, e depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice do Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha.

Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma . . . o pão, e beba . . . o cálice.

Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, . . . muitos que dormem.

Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns aos outros.

. . . se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

⁶⁰ Eu gostaria de dizer isto sobre comunhão. Agora, esse é o grande tropeço, entre . . . a razão hoje pela qual a igreja católica e a igreja protestante não conseguem unir-se, é por este próprio assunto. O católico a toma como uma missa. E ele espera, por algum mérito legalista que ele tenha feito, e por guardar esta ordem, que ele seja perdoado de seus pecados. O protestante a toma, com ação de graças, uma vez que seus pecados são perdoados, porque ele obedeceu a um mandamento.

⁶¹ Agora, o pão, o católico diz que é o corpo literal. E esta é a Escritura que eles usam, aqui de Coríntios, Primeiro Coríntios 11.

Disse: “Jesus disse: ‘Tomai e comei; isto é o Meu corpo.’”

O protestante diz: “Ele representa o corpo.”

⁶² O católico diz: “Ele é o corpo. E, que, o—o sacerdote recebeu poder de Deus para converter a hóstia no corpo literal de Cristo.”

⁶³ Agora, se você notar, o corpo de Jesus ainda não tinha sido oferecido, quando Ele disse: “Isto é o Meu corpo.” Ele partiu o pão e disse: “Tomai e comei; isto é o Meu corpo.” Seu corpo ainda não tinha sido partido. Assim, sua—sua própria Escritura, a própria coisa que eles estão usando, traz condenação sobre a sua própria doutrina. Estão vendo? Jesus tomou o pão e o partiu, e o deu a eles, disse: “Isto é o Meu corpo. Tomai e comei.” E eis que aqui estava Ele de pé, em Seu

corpo. Ele ainda nem sequer tinha sido partido. Hum! De qualquer modo, as Escrituras não mentem. Elas sempre Se mantêm claras. Assim, nós cremos nisso.

⁶⁴ E nós cremos que quando nos reunimos, Ele disse: “Esperai uns pelos outros.” Em outras palavras: “Servi uns aos outros.” A palavra *esperar* significa “servir.” “Servi uns aos outros.”

⁶⁵ Agora, como tem sido nosso costume, tomamos essa Escritura desta maneira. Que, quando fazemos isto, que nós simplesmente curvamos nossas cabeças, e a congregação ora por nós, pastores. Nós, pastores, oramos pela nossa congregação. É assim que nós servimos um ao outro, prestando serviço um ao outro, orando.

⁶⁶ Você ore: “Deus, perdoa meu pastor. Se há alguma coisa em sua vida que eles—eles tenham feito, perdoa-os Tu por isso. Perdoa-os. Eles não o fizeram por querer.”

⁶⁷ E nós em retorno, os pastores, orando por nossa congregação: “Deus, este é o pequeno rebanho que Tu nos deste para cuidar. Se há alguma coisa errada na vida deles, tira-a, Pai. Eles...De maneira que possamos todos permanecer juntos, ter companheirismo, sabendo que vimos aqui, guardando a ordem de Deus, e tomando a comunhão.” Eu acho que é uma doce ocasião de companheirismo.

⁶⁸ Vamos orar agora enquanto curvamos nossas cabeças. Silenciosamente, vocês orem por nós, nós oramos por vocês. [O irmão Branham e a congregação oram silenciosamente por quarenta segundos—Ed.]

⁶⁹ Pai, enquanto tomamos esta comunhão, como a chamamos de comunhão, é em memória de Ti. E quando esta pequena hóstia batida tocar nossas línguas e entrar em nossa boca, que possamos reconhecer que Ele foi moído e esmagado, rasgado por nossos pecados. E aquele véu que O escondia de nós, agora Ele está em nós, o Espírito Santo.

⁷⁰ E quando recebermos o vinho, que possamos reconhecer que foi pelas Suas pisaduras que somos sarados, por Seu Sangue somos salvos, a Vida que estava no Sangue.

⁷¹ Agora, Pai, congrega-nos juntamente para esta solene ocasião, perdoados nossos pecados. Nós pedimos isto em Nome de Jesus. Amém.

⁷² Eu creio agora que os anciãos, um deles, virá à frente aqui. Essa, eu creio, essa normalmente era tarefa do irmão Taylor, também, (não era?) vir à frente, para chamar para a comunhão. Eu me pergunto quem tomaria esse lugar? Irmão Tony, quer fazer isso? O irmão Zabel, aqui, virá à frente e irá dirigir, fila por fila, enquanto nós vimos à frente, tomando a comunhão, e retornando para os nossos assentos.

⁷³ Você sabe que a comunhão tem cura divina nela? Quando os israelitas, em tipo, tomaram a comunhão, e marcharam quarenta anos. E quando eles saíram do deserto, não havia um fraco entre eles, dois milhões e meio de pessoas. Há poder de cura na comunhão.

Tenham, todos, a liberdade de tomar, agora.

⁷⁴ E a nossa irmã, queira vir ao piano, ela toca esta canção.

Há uma fonte cheia de Sangue,
Tirado das veias de Emanuel,
Onde pecadores imersos sob a torrente,
Perdem toda a sua culpável mancha.

⁷⁵ Que seus pecados possam ser perdoados, filhos. Que a graça de Deus possa estar sempre com vocês, enquanto estivermos nesta jornada. Que possamos todos nos encontrar do outro lado, felizes e jovens novamente. Amém.

⁷⁶ [A pianista começa a tocar *Há uma Fonte Cheia de Sangue*, e o irmão Branham e a congregação permanecem em silêncio por um minuto enquanto as primeiras pessoas vão à frente para receber o pão e o vinho da comunhão. A pianista pára de tocar—Ed.]

⁷⁷ Enquanto eu seguro, esta noite, nesta pequena travessa aqui, é o pão que representa a carne de nosso Senhor, porquanto foi feito pão kosher [Preparado sem fermento—Trad.] por mãos cristãs. E agora ele vem a nós, como um símbolo do corpo partido de nosso Senhor.

Vamos curvar nossas cabeças.

⁷⁸ Pai Celestial, esta preciosa expiação, este sacrifício que Tu fizeste por nós, vemos neste pão, o sofrimento e dilaceração do Teu corpo. Oh, isto faz sangrar nossos corações, Senhor, causando lágrimas, em humildade, quando pensamos que Deus Se faria carne, a fim de despedaçar-Se, para fazer uma expiação, para cumprir a justiça que era requerida. E então, pela graça, completamente sem nada, somos convidados a vir. Como Te agradecemos, Pai! Santifica este pão, agora, para o propósito e causa com que foi feito. E todos os que o tomarem, possam ter Vida Eterna habitando dentro deles. Que eles nunca pereçam, mas que vivam eternamente com Deus. Dá-lhes saúde e força para a jornada. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

⁷⁹ A Bíblia disse: “Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: ‘Este é o Sangue do Novo Testamento.’ Todas as vezes que O beberdes, anunciais a morte do Senhor, até que venha.” Eu seguro em minha mão o—o fruto da videira. Ele representa o Sangue do Senhor Jesus.

⁸⁰ Muitos disseram que, eles não tomariam vinho, vinho normal, porque era uma bebida alcoólica, que era uma bebida, e eles não deviam tomar o vinho. Eles tomam suco de uva.

⁸¹ A razão pela qual tomamos vinho é porque a Bíblia disse: “Vinho.” Todas as traduções dizem “vinho.” Outra razão: quanto mais velho o vinho fica, melhor e mais forte ele se torna. Suco de uva azeda dentro de poucas horas. O Sangue de Jesus Cristo se torna mais doce e melhor com o passar dos anos. Ele nunca azeda ou se contamina.

⁸² Nosso Pai Celestial, eu seguro nesta travessa esta noite, o sangue das uvas que representa o Sangue de Jesus Cristo. E agora, nisto, Suas pisaduras, fomos sarados. Em Seu Sangue fomos salvos. E o poeta disse:

Desde que pela fé eu vi a torrente
Que Tuas fluentes feridas suprem,
O amor remidor tem sido meu tema,
E será até eu morrer.

⁸³ Pai, Deus, esse é o nosso tema esta noite, o amor de Deus que é derramado abundantemente em nossos corações pelo Espírito Santo. Santifica este vinho, Senhor, para o propósito com que foi feito. E enquanto o bebemos, recordem, ele representa aquele sofrimento lá no Calvário, quando cruéis espinhos escarnecedores pressionaram Suas sobrancelhas até que atravessaram a pele, e o Sangue saiu. Quando um chicote torturante, um açoite de nove tiras com chumbada na ponta do couro, foi batido em Suas costas, até que Suas costelas ficaram expostas. Cravos romanos perfuraram Seus pés e Suas mãos. E a lança atravessou Seu coração. Isso foi amor por nós, seres indignos.

⁸⁴ Vergonhosamente, nos curvamos, Senhor, uma vez que custou ao Filho de Deus tal preço para nos redimir. E então como, em nossos espíritos, elevamos nossa adoração a Ti, para que Tu nos dês graça para vir, e a segurança. Tu disseste: “Quem come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue tem Vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia.” Como pode isto falhar, quando veio de tais lábios! Nós ressuscitaremos.

⁸⁵ Assim, Pai, esta noite, enquanto estamos aqui de pé sadios, segundo sabemos, e por Tua graça, estamos fortes e sadios, e mentalmente bem, nós vimos para tomar isto, para mostrar a Ti, que cremos na morte, no sepultamento e na ressurreição de nosso Senhor. Nós O aceitamos como nosso Salvador. Nós cremos Nele como nosso Deus e Rei.

⁸⁶ Santifica este vinho, agora, para o propósito com que foi feito. E cada pessoa que o tomar, possa receber graça divina, o Espírito Santo, boa saúde e força, para servir a Deus por toda a extensão de sua vida. Através do Nome de Jesus Cristo. Amém.

⁸⁷ [A pianista começa a tocar *Há uma Fonte Cheia de Sangue*. Espaço em branco na fita. O irmão Branham e a congregação participam do pão e do vinho da comunhão—Ed.]

Tu, Cordeiro do Calvário,
 Divino Salvador;
 Ouve-me agora enquanto oro,
 Remove todo meu pecado,
 Oh, deixa-me a partir deste dia
 Ser inteiramente Teu!

⁸⁸ Na leitura da Escritura, no Livro de São João, capítulo 13, nós lemos, começando com o 2º versículo do capítulo 13.

. . . acabada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse,

Jesus, sabendo . . . o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, . . . que . . . saído de Deus e ele ia para Deus,

Levantou-se da ceia, . . . tirou os vestidos, . . . tomando uma toalha, cingiu-se.

Depois . . . deitou água numa bacia, e começa a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

Aproximou-se pois de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço agora não sabes tu . . . , mas tu o saberás depois.

Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.

Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não os meus pés só, mas tam- . . . mas também as mãos e a cabeça.

Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado . . . necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo vós estais limpos; . . . vós estais limpos, mas não todos.

Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

Depois que lhes lavou os pés, e tomou o seu vestido, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?

Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.

Ora se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.

Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

⁸⁹ Eu acho que é um dos mais belos versículos. “Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.” Nós devemos fazer isto uns aos outros, em comemoração. Tem sido

uma prática da igreja, das reuniões deste grupo de pessoas, desde que começamos. E antes mesmo que este tabernáculo fosse construído, quando ainda estávamos em reuniões de oração em casas, nós praticávamos o lava-pés. Nossas irmãs vão para o aposento no fundo. Nossos irmãos vão para o aposento à direita. E cumprimos o lava-pés. Visitantes, se vocês estão conosco, esta noite, estamos tão felizes em tê-los para confraternizar nestas ordenanças de Deus.

⁹⁰ Eu poderia explicar, como disse poucos momentos atrás, a coisa que Deus deixou para fazermos. Batismo nas águas, um artigo; comunhão. E, recordem, esses são apenas dois. Deus é aperfeiçoado em três. O lava-pés é o terceiro. Vêem? E nós lembramos disso, anos mais tarde, mesmo na Bíblia.

⁹¹ Algumas pessoas tentam dizer que não é necessário. Certamente, eu não quero dizer que os pés das pessoas precisam ser lavados. Não é isso. Talvez o deles também não precisassem. Mas era um ato de humildade. É um—é um ato de—de fazer, simplesmente tão essencial quanto o batismo nas águas. Porque Ele disse aqui, que: “Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também uns aos outros.”

⁹² E verificamos que uma viúva não podia ser recolhida entre o povo a menos que tivesse exercitado hospitalidade e tivesse lavado os pés aos santos, mostrando-nos humildes.

⁹³ Porquanto, se há algo que queremos ser, é ser humildes, porque esse é o segredo do poder, é através da humildade. E você está sempre feliz, quando você sai destas coisas, ao fazê-las; é uma abençoada ordem de companheirismo que nós observamos aqui na igreja.

⁹⁴ E agora eu desejo anunciar, agora, que no domingo próximo, à noite, haverá cultos aqui. Quando eu tinha acabado de entrar, chegaram algumas chamadas, algumas pessoas vêm receber oração, bem lá de Toronto, Canadá, a estarem aqui no domingo próximo, à noite.

⁹⁵ Eu tenho a dedicação de uma igreja do irmão L. G. Hoover. Está no quadro de avisos—avisos. Próximo domingo, às onze horas, em Elizabethtown, Kentucky.

⁹⁶ Então a estar de volta aqui para o seguinte, neste domingo próximo, à noite. E daí então vamos para Shreveport.

⁹⁷ E ficamos felizes em ter todos vocês conosco no decorrer do dia. E as ocasiões quando nós . . . Quando, se você estiver por aqui, na cidade, em qualquer lugar perto, apareça. Nós queremos nos ajuntar e congregar. Queremos nos assentar sob o ensinamento de nosso irmão aqui, irmão Neville, e—e participar das coisas que são de Deus. À medida que ele as

alcança de Deus, ele as distribui. E, nós queremos aprender de Deus. “E vendo o Dia se aproximando, devemos nos ajuntar mais freqüentemente.” Devemos amar, em nossos corações, vir à igreja. Se nós não amamos a igreja, amamos Deus. . . Reunir-se, o que chamamos de igreja, é se reunir para adorar. Vêem? Se amamos a Cristo, nós adoramos de novo.

⁹⁸ Imagine um homem, que dissesse amar sua mulher, e não a tendo visto por um longo tempo, passar em frente e dizer: “Bem, eu a verei uma outra hora”? Estão vendo? Não é isso. Ou, a mulher dizer que ama seu marido, ou os pais dizerem que amam seu filho, bem, isso—isso mostra. Estão vendo?

⁹⁹ E eu acho que em nossas expressões, que deveríamos constantemente desejar estar em adoração, em qualquer lugar, adorar ao Senhor, quando nos reunimos para adorá-Lo. Adorá-Lo em casa. Adorá-Lo enquanto dirigimos nossos carros. Onde quer que estejamos, adoremos ao Senhor, oremos simplesmente.

¹⁰⁰ A Bíblia disse: “Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.” E depois ele disse: “Louvai ao Senhor.” Mesmo que você não tenha fôlego, ainda assim louve ao Senhor. Está vendo? Louve! “Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.” E, depois: “Louvai ao Senhor.” Eu acho, Salmos 100, Salmo 100.

¹⁰¹ Agora, o Senhor abençoe a vocês. E enquanto cantamos agora, novamente, os irmãos irão para *este* aposento, e as irmãs para *aquele* aposento, para o lava-pés, enquanto ficamos de pé agora para a despedida.

¹⁰² E vocês que têm de ir embora, ora, vocês—vocês vão ser despedidos num instante. Mas, então, com satisfação o convidamos para vir a qualquer culto que temos. Venha, e tentaremos fazer o melhor que sabemos por você, para guiar a sua alma ao pé de Jesus Cristo.

Leva tu contigo o Nome,
De Jesus, o Salvador;
Este Nome dá consolo,
Seja no lugar que for.

No- . . .

Agora virem-se e apertem as mãos, cada um.

. . . doce à fé!

A esperança do . . .

¹⁰³ [O irmão Branham fala com alguém para pedir que o irmão McKinney ore—Ed.]

. . . doce!

A esperança do Porvir.

Agora, enquanto curvamos nossas cabeças, cantamos.

Este Nome leva sempre
 Para bem te defender;
 Ele é arma ao teu alcance,
 Quando o mal te . . .

[O irmão Branham fala com alguém—Ed.]

No- . . . Nome bom, doce à fé,
 A esperança do Porvir;
 Nome bom, doce à fé!
 A esperança . . .

¹⁰⁴ [O irmão Branham diz ao irmão McKinney: “Peço que nos despeça, fazendo o favor.”—Ed.]

. . . do Porvir.

¹⁰⁵ Agora, enquanto curvamos nossas cabeças, humildemente, vamos pedir ao nosso irmão McKinney aqui para despedir-nos com uma palavra de oração. E imediatamente após, você que tem de ir, pode partir. O restante se reunirá nos aposentos. Deus abençoe a vocês.

Irmão McKinney.



ORDENAÇÃO POR62-1104E

(Ordination)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia 4 de novembro de 1962, domingo à noite, no Tabernáculo Branham em Jeffersonville, Indiana, E.U.A. Ela foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi publicada no ano 2001 e é distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

©2001 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org